

Avaliação da aplicação foliar de fertilizantes a base de nitrogênio, no estágio reprodutivo da soja cultivada em Sistema de Plantio Direto

Giovana Orso¹, Henrique L. Villetti¹, Leandro P. Albrecht², Milton F. Moraes³, Alfredo J.P. Albrecht², Katle S. Wobeto¹

¹ Acadêmicos de Agronomia da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Endereço R. Pioneiro, 2153, Jardim Dallas, CEP 85950-000, Palotina, PR; e-mail: giovanaorso@hotmail.com; henrique.l.villetti@hotmail.com; katle_samaya@hotmail.com; ² Professores do curso de Agronomia, da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Endereço R. Pioneiro, 2153, Jardim Dallas, CEP 85950-000 Palotina, PR; e-mail: lpalbrecht@yahoo.com.br; ajpalbrecht@yahoo.com.br; ³ Professor do curso de Agronomia, da Universidade Federal do Mato Grosso, Barra do Garça, Endereço Rodovia BR-070, km 5, CEP 786000-000, Barra do Garça, MS; e-mail: moraesmf@yahoo.com.br

Devido à grande discussão atual relacionada ao uso de nitrogênio em soja, objetivou-se avaliar o desempenho agrônômico da soja sob a utilização de formulações de fertilizantes nitrogenados, aplicados via foliar no estágio de desenvolvimento R4, em sistema de plantio direto. O trabalho foi desenvolvido no Município de Palotina-PR, na safra 2013/2014. O solo predominante dessa área é um Latossolo Vermelho eutrófico. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos constituíram-se de um esquema fatorial 2x4 no qual eram as fontes de nitrogênio utilizados: ureia comum (UC:45% N) e formulado (For: 20% de ureia + 20% de K₂O + 1% de sulfato de níquel + 1% de sulfato de Zinco); em 4 doses (0; 2,25; 4,5 e 6,75 kg ha⁻¹ de N). A aplicação ocorreu no estágio R4. Para avaliar o comportamento das doses foi empregada a análise de regressão ($p \leq 0,05$), enquanto o teste F foi conclusivo para as formulações ($p \leq 0,05$). Para a variável altura, número de vagens de 2 grãos, número de vagens de 3 grãos e massa de 100 sementes, não houveram diferenças significativas ($p \leq 0,05$). Quando comparamos as doses dentro dos produtos, para variável produtividade (kg ha⁻¹), observou-se diferenças estatísticas entre as doses para a formulação ureia, sendo que houve um ajuste crescente com o aumento da dose de kg ha⁻¹ de N, já para a fonte formulado, não houveram diferenças estatísticas, porém numericamente houve um aumento com o acréscimo das doses. Já para variável número de vagens totais, quando comparamos os produtos dentro das doses, observa-se que na dose de 4,5 kg ha⁻¹ de N, o Formulado se apresentou superior à mesma dose de ureia. Conclui-se assim, que com a aplicação de nitrogênio via foliar no estágio de desenvolvimento R4, pode-se proporcionar aumento de produtividade, porém deve-se realizar mais estudos nesta área de pesquisa para se concretizar um posicionamento.

Palavra-chave: rendimento, macronutriente, benefícios